

Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Centro de Ciências Sociais
Programa de Estudos de América Latina e Caribe

Bolsista: Vitor de Araujo Ferreira (EIC)

Linha de Pesquisa: Processos Políticos na América Latina Contemporânea

Período de Coleta: 01 de outubro de 2020 até 31 de outubro de 2020

Data da notícia: 02/10/2020

Título: Com oposição a Evo Morales menos dividida, pesquisas apontam segundo turno nas eleições bolivianas

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2020-10-02/com-oposicao-a-evo-morales-menos-dividida-pesquisas-apontam-segundo-turno-nas-eleicoes-bolivianas.html>

Uma pesquisa divulgada na quarta-feira na Bolívia, a pouco mais de duas semanas das eleições, desenha como cenário mais provável a realização de um segundo turno entre o candidato que lidera as intenções de voto, Luis Arce, do Movimento ao Socialismo (MAS, partido do ex-presidente Evo Morales), e o ex-presidente Carlos Mesa. O levantamento foi feito após a desistência da presidenta interina do país, Jeanine Áñez, e foi divulgado pelo Unitel, principal canal da TV boliviana.

Arce aparece com 41,2% das intenções de voto, e Mesa com 33,5%. Segundo a lei boliviana, um candidato pode ganhar já no primeiro turno se cumprir duas condições: obter mais de 40% e superar seu competidor mais próximo em pelo menos 10 pontos percentuais. Arce satisfazia ambos os critérios há duas semanas, ou seja, antes que Áñez retirasse sua candidatura. A presidenta interina, que tinha resultados ruins nas pesquisas mais recentes, alegou que sua prioridade deveria ser evitar uma vitória do MAS no primeiro turno. O eleitorado dela acabou se dividindo entre o segundo e o terceiro colocados —Mesa e o ultradireitista Luis Fernando Camacho—, mas o volume herdado pelo ex-presidente pode ser suficiente para que force a um segundo turno contra Arce. Supõe-se que, num segundo turno, teria mais força o candidato que se contraponha ao MAS.

Data da notícia: 05/10/2020

Título: América Latina encara processo eleitoral inédito com mais de dez eleições marcadas pela pandemia

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2020-10-05/america-latina-encara-processo-eleitoral-inedito-com-mais-de-dez-eleicoes-marcadas-pela-pandemia.html>

Quando um país passa fome, desemprego e medo, em quem vota? Outubro marca o início de um ciclo eleitoral, um ano decisivo à América Latina, em que presidentes e partidos políticos serão testados em um contexto inédito. A região enfrenta a ameaça do coronavírus, mas também sofre o golpe econômico trazido pela covid-19. O impacto que terá a crise econômica e sanitária leva a América Latina a um cenário incerto. Os especialistas concordam que neste lado do mundo a pandemia abrirá o caminho a novas lideranças.

Quarenta e cinco milhões de pessoas estão em risco de pobreza como consequência da pior crise econômica vivenciada pela América Latina em 100 anos, derivada de uma pandemia que já custou mais de um milhão de vidas. Antes da covid-19, a região já era a mais desigual do mundo. O vírus não só voltou a colocar essas desigualdades em primeiro plano; organizações multilaterais e especialistas concordam que a situação irá piorar. Além disso, a riqueza, medida como o Produto Interno Bruto (PIB), cairá 9,4% neste ano, de acordo com o Fundo Monetário Internacional, e para 2021 o crescimento será de somente 3,7%. De fato, todos os prognósticos econômicos são preliminares e não seria estranho que piorassem. A cada dia que passa em que trabalhadores permanecem em casa para evitar o contágio, é um dia de salário e sustento perdido.

Data da notícia: 06/10/2020

Título: Chanceler venezuelano: “A oposição quer adiar as eleições para conseguir um momento político melhor”

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2020-10-06/chanceler-venezuelano-a-oposicao-quer-adiar-as-eleicoes-para-conseguir-um-momento-politico-melhor.html>

O Ministro das Relações Exteriores da Venezuela, Jorge Arreaza (Caracas, 1973), é o principal interlocutor do Governo de Nicolás Maduro no âmbito internacional. De suas gestões dependem as relações e contatos que Caracas mantém com seus aliados e também com alguns dos principais organismos internacionais. Apesar das tensões permanentes, o chavismo não perdeu os canais de comunicação nem mesmo com

Washington. Nos últimos dias, o presidente venezuelano e seus colaboradores criticaram a missão de verificação independente nomeada pela ONU por um relatório muito duro sobre a situação dos direitos humanos no país e alertaram a União Europeia que, apesar de seus pedidos e dos de líderes da oposição, como Henrique Capriles, as eleições parlamentares convocadas para 6 de dezembro não serão adiadas. “Não há nenhuma possibilidade de violarmos a Constituição”, disse Arreaza, que falou ao EL PAÍS nesta segunda-feira por videoconferência. Ambos, em sua opinião, são tentativas de deslegitimar o Governo e fortalecer a oposição.

Data da notícia: 08/10/2020

Título: Extrema direita planeja atentados e golpe na Bolívia para impedir vitória eleitoral da esquerda, diz jornal

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br/>

Link da Notícia:

<https://operamundi.uol.com.br/eleicoes-na-bolivia/67021/extrema-direita-planeja-atentados-e-golpe-na-bolivia-para-impedir-vitoria-eleitoral-da-esquerda-diz-jornal>

Militares ligados ao governo da autoproclamada presidente da Bolívia, Jeanine Áñez, e forças da extrema direita planejam realizar atentados com bombas e um golpe de Estado para impedir uma vitória do Movimento ao Socialismo (MAS), partido do ex-mandatário Evo Morales, nas próximas eleições presidenciais que acontecem no dia 18 de outubro. A informação foi publicada no jornal britânico The Morning Star.

O periódico teve acesso a documentos que indicam planos golpistas que podem ocorrer antes, durante e depois das eleições. Segundo a reportagem, as forças de extrema direita preparam um "falso positivo", ou seja, realizar ataques com bombas e colocar a culpa no MAS.

Os alvos desses atentados, diz o jornal, seriam hotéis onde estarão hospedados observadores internacionais de diferentes órgãos do mundo que acompanharão as eleições.

Data da notícia: 12/10/2020

Título: García Linera, ex-vice de Evo Morales: “A narrativa das forças conservadoras acabou. Vamos nos defender”

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2020-10-12/garcia-linera-ex-vice-de-evo-morales-vamos-nos-defender-a-narrativa-de-forcas-conservadoras-acabou.html>

Álvaro García Linera (Cochabamba, 1962) foi vice-presidente da Bolívia até 10 de novembro de 2019, quando acompanhou Evo Morales no seu exílio forçado no México. Hoje reside na Argentina com status de refugiado. Vive como professor universitário, mas não perdeu os laços políticos com o ex-presidente, também exilado em Buenos Aires, e acompanha diariamente a campanha eleitoral com a qual o seu partido, chamado Movimento ao Socialismo (MAS), procurará recuperar o poder nas eleições de 18 de outubro. Nesta entrevista ao EL PAÍS, feita por videoconferência devido às restrições da pandemia, ele diz que o principal desafio do seu partido é recuperar o apoio das classes médias populares que emergiram durante seu Governo.

Data da notícia: 15/10/2020

Título: Movimento de classe média contra Evo Morales chega rachado às eleições de domingo

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2020-10-15/movimento-de-classe-media-contra-evo-morales-chega-rachado-as-eleicoes-de-domingo.html>

São conhecidos coloquialmente como pititas. São as centenas de milhares de manifestantes e ativistas digitais que há um ano paralisaram a Bolívia durante 21 dias e se atribuem a derrubada do ex-presidente Evo Morales em novembro de 2019. Esse movimento chega às eleições de domingo dividido entre duas opções: Carlos Mesa, que tem mais possibilidades eleitorais em relação ao seu grande adversário, o Movimento para o Socialismo (MAS) de Morales, e Luis Fernando Camacho, dirigente ultraconservador que liderou os protestos de rua contra o então presidente.

Embora com preferências eleitorais diferentes, os pititas são uma identidade social e política cujo papel na política boliviana foi decisivo nos últimos doze meses. Esta comunidade começou com pequenos protestos antes do referendo organizado por Morales em 2016 para tentar levantar a proibição constitucional de uma terceira reeleição. “Naquela época nos chamavam de ‘os quatro gatos’”, recorda Claudia Bravo, ativista e política que desde então é contra a reeleição. O movimento se tornou muito mais amplo —mas ainda sem envolver grandes setores sociais— quando Morales ignorou os resultados desse referendo e viabilizou sua candidatura por meio de uma consulta ao Tribunal Constitucional. E se tornou maciço depois que Carlos Mesa, que

acreditava ter obtido votos suficientes para obrigar Morales a ir a um segundo turno, denunciou a realização de uma “fraude monumental” nas eleições do ano passado.

Data da notícia: 16/10/2020

Título: Futuro político da Bolívia pode estar nas mãos de eleitores no exterior

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2020-10-16/futuro-politico-da-bolivia-pode-estar-nas-maos-de-eleitores-no-exterior.html>

Mais de 300.000 bolivianos estão aptos para votar neste domingo do exterior. O peso eleitoral dessa diáspora é enorme. Só na Argentina eles representam 2,2% do censo eleitoral nacional, com 161.000 pessoas. Nas eleições presidenciais do ano passado, o ex-presidente Evo Morales obteve 82% dos votos daquele país. Se as eleições deste domingo forem tão acirradas quanto as pesquisas antecipam, pode depender do voto do exterior que Luis Arce, o homem de Morales para colocar o MAS (Movimento para o Socialismo) outra vez no Palácio Quemado, vença no primeiro turno.

Os bolivianos que moram na Argentina estão mobilizados. Desde 2014, quando o voto do exterior voluntário foi estabelecido pela primeira vez, a participação eleitoral não caiu abaixo de 70%. O MAS arrasa nas urnas na Argentina. E por isso os bolivianos desconfiam da transparência de uma eleição organizada por um Governo, o de Jeanine Áñez, que consideram de fato. A ordem é “cuidar do voto” e sair para votar, como for. Denunciam que o Órgão Eleitoral Plurinacional mudou o mapa das escolas que sediarão a votação e não informou sobre isso. Temem, além disso, que diante de um resultado apertado em La Paz, os votos vindos de Buenos Aires, Salta, Jujuy e Córdoba sejam perdidos. O Ministério das Relações Exteriores boliviano respondeu às denúncias com um comunicado e disse que as eleições “no exterior serão limpas, transparentes e livres de suspeitas de fraude, ao contrário do que aconteceu nas últimas eleições gerais de 2019”.

Data da notícia: 18/10/2020

Título: Bolívia vota dividida em duas, à sombra de Evo Morales e das Forças Armadas

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2020-10-18/bolivia-vota-dividida-em-duas-a-sombra-de-evo-morales.html>

A Bolívia chega às eleições deste domingo dividida por uma forte polarização política e social. As três principais forças na disputa alertaram que seus rivais rejeitarão os resultados ou cometerão fraudes e causarão violência. O Governo interino de Jeanine Áñez tomou partido abertamente contra um dos candidatos, Luis Arce, do Movimento ao Socialismo (MAS) de Evo Morales. As forças de segurança estão “prontas para evitar a convulsão” que supostamente causarão os simpatizantes desse candidato. Nesta semana, o ministro da Defesa, Fernando López, fez um ato com os militares para comemorar a morte de Che Guevara em solo boliviano, uma provocação ao MAS, e disse que “as Forças Armadas estão prontas” e que “os terroristas cubanos, venezuelanos, argentinos, ou de onde seja, vão encontrar a morte em nosso território”. Em meio ao nervosismo, a população correu para fazer estoques de combustíveis e alimentos nos últimos dias, o que causou filas e escassez.

Data da notícia: 18/10/2020

Título: Tensão cresce à espera de resultados na Bolívia e com cobrança de Evo Morales

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2020-10-19/eleicoes-na-bolivia-resultado.html>

As eleições na Bolívia foram realizadas sem incidentes destacados, com alta participação da população e grande presença de efetivos militares e policiais nas ruas. Houve longas filas nos locais de votação porque as medidas de biossegurança pela covid-19 tornaram o processo de votação mais lento. Ao contrário do que se temia, as pessoas que foram indicadas como jurados eleitorais trabalharam e permaneceram ao lado das urnas durante as nove horas em que estiveram abertas.

Os resultados oficiais da votação só serão conhecidos a partir desta segunda-feira. A apuração pode durar até terça ou mais. A única referência sobre a eleição virá das pesquisas privadas que a imprensa deve divulgar. À noite, o ex-presidente da Bolívia, Evo Morales, questionou as razões pelas quais as pesquisas boca-de-urna não terem sido publicadas até a publicação desta reportagem. “Eles estão escondendo o grande triunfo do povo representado pelo MAS [Movimento pelo Socialismo]”, escreveu ele em sua conta no Twitter. “É muito estranho e preocupante que, quase uma hora depois do horário permitido para a publicação dos dados dos resultados, as empresas não o façam. Por que o atraso? O que querem esconder?”, seguiu o ex-presidente.

Data da notícia: 19/10/2020

Título: Pesquisas boca de urna apontam vitória em primeiro turno do candidato de Evo Morales na Bolívia

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2020-10-19/pesquisas-boca-de-urna-apontam-vitoria-em-primeiro-turno-do-candidato-de-evo-morales-na-bolivia.html>

Luis Arce, do Movimento ao Socialismo (MAS), o partido do ex-mandatário Evo Morales, deverá ser o novo presidente da Bolívia. Segundo duas apurações extraoficiais, Arce obteve cerca de 53% dos votos, o mesmo que Morales conseguiu em 2005, quando foi eleito pela primeira vez. O resultado causa um terremoto na política boliviana e supera as expectativas do próprio MAS, que saiu do poder de maneira violenta um ano atrás, num episódio que obrigou Morales a se exilar, iniciou uma crise política e deu lugar a um governo interino que fez da luta contra o MAS sua principal ocupação e objetivo.

Imediatamente depois do anúncio desses resultados não-oficiais, a presidenta interina Jeanine Áñez reconheceu os números reconheceu em um tuíte. “Ainda não temos o cômputo oficial, mas, pelos dados com que contamos, o sr. Arce e o sr. (David) Choquehuanca venceram a eleição. Felicito os ganhadores e lhes peço que governem pensando na Bolívia e na democracia”, escreveu.

Data da notícia: 19/10/2020

Título: Intelectuais da América Latina pedem que forças democráticas defendam eleições na Bolívia

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br/>

Link da Notícia:

<https://operamundi.uol.com.br/eleicoes-na-bolivia/67130/intelectuais-da-america-latina-pedem-que-forcas-democraticas-defendam-eleicoes-na-bolivia>

A Rede de Intelectuais, Artistas e Movimentos Sociais em Defesa da Humanidade (REDH) publicou nesta quinta-feira (15/10) um comunicado pedindo que todas as forças democráticas do mundo acompanhem e defendam as eleições presidenciais na Bolívia que acontecem no próximo domingo (18/10).

"[A REDH] faz um apelo às forças democráticas do mundo [...], para fazerem um acompanhamento diário dos acontecimentos na Bolívia, para denunciar as intenções ditatoriais do governo interino e para que nada interrompa o retorno da Bolívia à democracia, que é a aspiração da grande maioria dos bolivianos e bolivianas", disse a organização.

Os signatários ainda pediram que todos estejam em alerta por "não haver um dia em que os porta-vozes do governo não estejam presentes na convocação, aberta e encoberta, para o desdobramento da violência estatal e paramilitar contra os movimentos sociais, as lideranças e militância do Movimento ao Socialismo (MAS) e seus candidatos à presidência e vice-presidência, Luis Arce e David Choquehuanca".

Data da notícia: 19/10/2020

Título: Triunfo histórico e inédito, diz Evo após vitória do MAS na Bolívia

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br/>

Link da Notícia:

<https://operamundi.uol.com.br/eleicoes-na-bolivia/67159/triunfo-historico-e-inedito-diz-evo-apos-vitoria-do-mas-na-bolivia>

O ex-presidente da Bolívia Evo Morales classificou nesta segunda-feira (19/10) a vitória do candidato do MAS à presidência do país, Luis Arce, como um triunfo histórico e único. "O grande triunfo do povo é histórico, inédito e único no mundo: há um ano do golpe, recuperamos o poder político democraticamente com a consciência e a paciência do povo. Somos a Revolução Democrática e Cultural para a transformação nacional. Voltamos e somos milhões", disse o ex-mandatário.

Uma pesquisa de boca de urna realizada pela Fundação Jubileo e divulgada na madrugada desta segunda-feira (19/10) indicou a vitória de Arce, candidato que é apoiado por Evo, no primeiro turno das eleições presidenciais na Bolívia com 53% dos votos.

Data da notícia: 19/10/2020

Título: Vitorioso em eleição, Arce afirma que democracia foi 'recuperada' na Bolívia

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br/>

Link da Notícia:

<https://operamundi.uol.com.br/eleicoes-na-bolivia/67157/vitorioso-em-eleicao-arce-afirma-que-democracia-foi-recuperada-na-bolivia>

Pesquisa de boca de urna realizada pela Fundação Jubileo e divulgada na madrugada desta segunda-feira (19/10) indica a vitória de Luis Arce Catacora, candidato do partido Movimento ao Socialismo, no primeiro turno das eleições presidenciais na Bolívia com 53% dos votos. Em primeiro discurso após resultados preliminares, o vitorioso afirmou que o MAS recuperou a democracia no país.

"Recuperamos a democracia e a esperança. Vamos redirecionar nosso processo de mudança sem ódio, defendendo e superando nossos erros", disse Arce.

Segundo o jornal El Deber, os dados foram realizados em uma amostragem de 4.744 mesas de votação e tem uma margem de erro de 1,48%, com nível de confiança de 95%. Nesta mesma boca de urna, Carlos Mesa, principal opositor de Arce na disputa eleitoral, aparece em segundo lugar com 30,8%, enquanto Luis Fernando Camanho ficou em terceiro, com 14,1%.

Data da notícia: 19/10/2020

Título: Principal nome da direita, Carlos Mesa reconhece vitória de Arce na Bolívia

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br/>

Link da Notícia:

<https://operamundi.uol.com.br/eleicoes-na-bolivia/67161/principal-nome-da-direita-carlos-mesa-reconhece-vitoria-de-arce-na-bolivia>

O candidato à presidência da Bolívia Carlos Mesa, principal nome da direita na disputa, reconheceu nesta segunda-feira (19/10) a vitória de Luis Arce, candidato pelo Movimento ao Socialismo (MAS), nas eleições presidenciais bolivianas realizadas neste domingo (18/10).

A vitória de Arce foi divulgada em pesquisa de boca de urna na madrugada desta segunda-feira. Segundo a Fundação Jubileo, o candidato do MAS, apoiado por Evo Morales, conquistou 53% dos votos, frente a 31,5% alcançados por Mesa.

"O resultado dessa contagem rápida é muito contundente e muito ampla. A diferença entre o primeiro candidato é nós, do Comunidade Cidadã, é ampla e nos cabe, como corresponde a quem acredita na democracia, reconhecer que houve um ganhador nessa eleição", disse o direitoista, que ficou em segundo lugar.

Data da notícia: 20/10/2020

Título: Ex-presidente uruguaio José 'Pepe' Mujica formaliza renúncia ao Senado e se retira da política

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2020-10-20/ex-presidente-uruguaio-jose-pepe-mujica-formaliza-renuncia-ao-senado-e-se-retira-da-politica.html>

O ex-presidente uruguaio (2010-2015) José Pepe Mujica formalizou nesta terça-feira a renúncia à sua cadeira no Senado e, com isso, retirou-se definitivamente da política

ativa. A renúncia de um dos líderes mais importantes da esquerda latino-americana foi precipitada pela pandemia de covid-19, porque o ex-presidente, de 85 anos, sofre de uma doença autoimune. “Esta situação me obriga, com grande pesar por minha profunda vocação política, a solicitar que se tramite minha renúncia à cadeira que os cidadãos me concederam”, escreveu Mujica em uma carta lida nesta terça-feira em sessão extraordinária do Senado. “A pandemia me expulsou”, acrescentou. “Na vida, há uma hora para chegar e uma hora para partir”, assinalou o ex-presidente sobre sua renúncia ao Senado, algo que já havia antecipado meses atrás e reiterado no dia das eleições municipais realizadas em 27 de setembro.

“O ódio é fogo como o amor, mas o amor cria e o ódio nos destrói”, disse Mujica em seu breve discurso durante uma sessão extraordinária da Câmara Alta, na qual também renunciou o ex-presidente (1985-1990 e 1995-2000) Julio María Sanguinetti. “Eu tenho minha boa quantidade de defeitos, sou passional, mas no meu jardim faz décadas que não cultivo o ódio, porque aprendi uma dura lição que a vida me impôs, que o ódio acaba idiotizando, ele nos faz perder objetividade”, acrescentou.

Data da notícia: 21/10/2020

Título: Vitória do partido de Evo Morales na Bolívia dá oxigênio à esquerda latino-americana

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2020-10-21/vitoria-do-partido-de-evo-morales-na-bolivia-da-oxigenio-a-esquerda-latino-americana.html>

O retorno do partido de Evo Morales ao poder na Bolívia redesenha o mapa dos equilíbrios políticos na América Latina. Apesar de o país não exercer peso suficiente para sacudir a região —tem apenas 11 milhões de habitantes e uma economia muito modesta em comparação aos seus vizinhos—, a vitória eleitoral do ex-ministro Luis Arce tem um grande alcance simbólico. Sua vitória redefine alianças e dá oxigênio aos projetos de esquerda.

As eleições gerais realizadas no domingo, após quase um ano do Governo interino de Jeanine Áñez, devolveram o controle ao Movimento ao Socialismo (MAS). E, se essa formação conseguiu ganhar sem Morales e seu vice, Álvaro García Linera, ambos asilados na Argentina, a votação foi de certa forma um plebiscito sobre o ex-mandatário que renunciou em 2019, em meio a acusações de fraude eleitoral. Uma das mensagens divulgadas pelo líder indígena nas redes sociais após o anúncio dos resultados preliminares compõe uma fotografia dessas alianças, em que figuram nomes com

trajetórias às vezes radicalmente distintas, mas que têm um denominador comum: sua oposição ao bloco conservador na América do Sul, encabeçado por Jair Bolsonaro e pelo colombiano Iván Duque. “Além do povo, vários presidentes e ex-presidentes salvaram minha vida”, manifestou Morales, antes de agradecer ao argentino Alberto Fernández, ao mexicano Andrés Manuel López Obrador, ao cubano Miguel Díaz-Canel e ao venezuelano Nicolás Maduro.

Data da notícia: 21/10/2020

Título: Buscando impulso eleitoral, Maduro ordena reativar a maltratada economia venezuelana

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2020-10-21/buscando-impulso-eleitoral-maduro-ordena-reativar-a-maltratada-economia-venezuelana.html>

O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, em busca de um impulso para as questionadas eleições legislativas marcadas para 6 de dezembro, ordenou nesta semana a reativação parcial da devastada economia, a fim de incentivar o consumo. O confinamento no país sul-americano, onde mais de 60% da população vive do que ganha a cada dia, foi uma miragem. Mas a partir de agora haverá uma reativação formal. O líder chavista decretou a abertura de hotéis, clubes, pousadas, balneários, parques, restaurantes, bancos, joalherias, casas de penhores, floriculturas, viveiros, perfumarias e lojas de bebidas, entre outras atividades econômicas.

O setor comercial venezuelano já estava golpeado pela galopante hiperinflação e a contração econômica. Neste ano, além disso, o agravamento das falhas nos serviços públicos e a escassez de combustível deixaram o país à beira do colapso. Maduro também ordenou a reativação de alguns órgãos públicos. O anúncio causou aglomerações em várias repartições. Desde segunda-feira, formam-se longas filas de pessoas tentando tirar carteira de identidade, que mesmo antes da pandemia já havia deixado de ser expedida por falta de material.

Data da notícia: 23/10/2020

Título: Apuração oficial na Bolívia confirma vitória de Luis Arce com 55,1% dos votos

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2020-10-23/apuracao-oficial-na-bolivia-confirma-vitoria-de-luis-arce-com-551-dos-votos.html>

Após longos quatro dias de apuração, o Tribunal Eleitoral da Bolívia apresentou os resultados definitivos das eleições de domingo passado. Luis Arce, do Movimento ao Socialismo (MAS), obteve uma vitória inclusive maior do que a prognosticada pelas apurações rápidas. Com 55,1% dos votos, ficou 26,3 pontos à frente do seu adversário mais próximo, Carlos Mesa, que teve 28,8%. O direitista Luis Fernando Camacho triunfou em Santa Cruz, a região mais rica e a segunda mais densamente povoada do país, o que lhe permitiu reunir 14% da votação nacional.

Arce já era tratado como presidente eleito vários dias antes do anúncio do resultado oficial, pois a maior parte dos políticos bolivianos —com a chamativa exceção de Camacho— reconheceu sua vitória já na segunda-feira. O tribunal foi criticado pela demora na apuração e por ter sido incapaz, pouco antes da votação, de lançar o sistema de apuração rápida que havia prometido. O sistema anterior tinha sido desmantelado logo depois da anulação das eleições de 2019 por suposta fraude.

Data da notícia: 25/10/2020

Título: Leopoldo López, opositor de Maduro, deixa Embaixada da Espanha em Caracas e sai da Venezuela

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2020-10-24/leopoldo-lopez-sai-da-embaixada-da-espanha-em-caracas-e-deixa-a-venezuela.html>

O dirigente opositor venezuelano Leopoldo López saiu da embaixada da Espanha em Caracas, segundo confirmaram ao EL PAÍS fontes da oposição, que afirmam que ele já deixou o país. López estava abrigado na residência do embaixador espanhol em Caracas desde 30 de abril de 2019, quando liderou, junto com Juan Guaidó, presidente do Parlamento, um levante que pretendia desencadear uma revolta nas Forças Armadas e derrubar Nicolás Maduro. Tudo ficou em uma tentativa frustrada pelas forças militares que permaneceram fiéis ao Governo e aquele dia terminou com sua libertação depois de ter passado três anos na prisão e dois em prisão domiciliar.

O ex-prefeito do município de Chacao, que havia sido condenado pela Justiça controlada pelo chavismo por seu papel na onda de protestos de 2014, encontrou então proteção nas dependências diplomáticas espanholas depois de evitar os controles das forças de segurança. López já cruzou a fronteira com a Colômbia, segundo as fontes

consultadas, e seu objetivo é viajar para a Espanha, onde reside seu pai, Leopoldo López Gil, eurodeputado do Partido Popular.

Data da notícia: 25/10/2020

Título: Chile decide nas urnas o futuro da Constituição de Pinochet

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2020-10-25/chile-decide-nas-urnas-o-futuro-da-constituicao-de-pinochet.html>

O Chile realiza neste domingo um plebiscito histórico. Depois de 40 anos, 30 deles em democracia, 14,7 milhões de cidadãos irão decidir o futuro da Constituição em vigor, redigida em 1980, durante a ditadura de Augusto Pinochet. É a saída institucional proposta pelas principais forças políticas chilenas e pelo Governo de direita de Sebastián Piñera para canalizar as revoltas que, em outubro de 2019, colocaram em risco a estabilidade democrática. Marcados por níveis inéditos de mobilização e violência, os protestos se repetiram há uma semana, quando a explosão social completou um ano. A porcentagem de participação é uma das principais incógnitas da jornada, num país com voto voluntário e recordes de abstenção na região. O referendo ocorre quando a primeira onda da pandemia de covid-19 ainda não foi controlada e em meio a uma profunda crise de confiança em relação ao Congresso, aos partidos político e ao Executivo.

É o processo eleitoral mais importante e simbólico já registrado no Chile desde 1988, quando foi realizado o plebiscito sobre a continuidade de Augusto Pinochet no poder, que preparou terreno para as primeiras eleições democráticas. Haverá duas cédulas. Uma delas é para decidir se será aprovada ou não a ideia de mudar a Carta constitucional vigente desde 1980. Na outra, a população será consultada a respeito do órgão que redigirá a nova Constituição: se deve ser uma convenção constitucional formada por 155 cidadãos especialmente escolhidos para esse fim ou uma convenção mista de 172 membros, integrada em partes iguais por parlamentares e cidadãos (50% e 50%). Se ganhar a opção dos que desejam substituir a Constituição, haverá outra particularidade: a convenção eleita no próximo mês de abril será paritária, ou seja, composta em igual número por homens e mulheres.

Data da notícia: 25/10/2020

Título: Com alta participação popular em plebiscito, Chile caminha para substituir Constituição de Pinochet

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2020-10-25/com-alta-participacao-popular-em-plebiscito-chile-caminha-para-substituir-constituicao-de-pinochet.html>

As imagens que se observaram nas ruas, redes sociais e na imprensa chilena neste domingo mostraram longas filas para entrar nos locais de votação no país e no exterior, onde os 14,7 milhões de cidadãos participaram de uma jornada histórica, com o plebiscito para decidir se vão substituir a Constituição vigente de 1980, redigida durante a ditadura de Augusto Pinochet —que sofreu 53 modificações após a saída do ditador do poder. O referendo foi realizado com a primeira onda da covid-19 ainda ativa —há 9.748 doentes que não podem votar— e com um detalhado protocolo sanitário, razão pela qual os eleitores compareceram aos 2.715 locais disponíveis seguindo as recomendações. Nem a pandemia nem a violência de uma semana atrás parecem ter contido a participação, portanto os recordes regionais de abstenção do Chile podem ser batidos, o que só se terá certeza com a noite mais avançada. As pesquisas antecipam entre 70% e 85% dos votos pela opção a favor da mudança da Constituição.

“Será o maior processo de participação desde 2012, quando o voto facultativo foi estabelecido”, adiantou esta tarde Patricio Santamaría, presidente do Serviço Eleitoral (SERVEL). “Vendo o compromisso, a constituição das mesas, o afluxo de eleitores, nos dá a impressão de que vamos superar a maior votação dos últimos oito anos, que foi a que elegeu o presidente [Sebastián] Piñera com 49,2 % dos votos em 2017”, acrescentou. O clima ensolarado e primaveril em Santiago ajudou na participação.

Data da notícia: 25/10/2020

Título: Celebrações tomam conta do Chile após aprovação de Assembleia Constituinte

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br/>

Link da Notícia:

<https://operamundi.uol.com.br/plebiscito-no-chile/67258/celebracoes-tomam-conta-do-chile-apos-aprovacao-de-assembleia-constituente>

Comemorações tomaram conta do Chile após o fim da votação no plebiscito constitucional do país, realizado neste domingo (25/10), e aumentou após o presidente Sebastián Piñera confirmar a vitória do ‘aprovo’.

Imagens da emissora Tele13 mostram celebrações em Santiago, Valparaíso e Punta Arenas. O Palácio de la Moneda, sede do governo, foi iluminado com as cores da

bandeira do país. Na capital, a manifestação acontece na Praça Itália, centro nevrálgico dos protestos que tomaram o Chile desde o ano passado – e que resultaram no plebiscito deste domingo.

Data da notícia: 26/10/2020

Título: Fuga de Leopoldo López para a Espanha deixa oposição venezuelana sem rumo

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2020-10-26/fuga-de-leopoldo-lopez-para-a-espanha-deixa-oposicao-venezuelana-sem-rumo.html>

Ao ir embora da Venezuela, Leopoldo López, a figura mais simbólica da oposição ao chavismo, deixa sem rumo os planos do bloco de partidos que tentam forçar uma renúncia do presidente Nicolás Maduro e abre um cenário incerto quanto à liderança dessa frente. A decisão do político, que neste domingo chegou a Madri para se reunir com sua família após passar mais de seis anos privado de liberdade, desconcertou dirigentes e militantes opositores, cujas expectativas de mudança se viram frustradas em repetidas ocasiões. López afirmou que manterá a mesma batalha em um “novo terreno de luta” e se pôs às ordens de Juan Guaidó.

O presidente da Assembleia Nacional, reconhecido como chefe de Estado interino por cerca de 60 países, é desde o começo de 2019 o principal líder da oposição ao regime. Entretanto, o impulso de López foi decisivo para empoderá-lo, e a estratégia adotada até hoje responde, basicamente, ao seu assessoramento direto. As ondas de mobilizações, as tentativas de provocar uma fissura nas Forças Armadas, as sublevações e a alavanca das sanções sempre esbarraram, entretanto, no aparato e na repressão do Governo chavista, que conseguiu se manter no poder e controla todas as engrenagens do Estado.

Data da notícia: 26/10/2020

Título: Milícias do Rio se articulam cada vez mais com prefeituras e casas legislativas, aponta estudo

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/brasil/2020-10-26/milicias-do-rio-se-articulam-cada-vez-mais-com-prefeituras-e-casas-legislativas-aponta-estudo.html>

As milícias do Rio de Janeiro articulam-se cada vez mais com nichos do poder político, principalmente prefeituras e casas legislativas —além do já tradicional vínculo com as polícias. Essa é a principal conclusão de um estudo realizado ao longo de um ano pela Rede Fluminense de Pesquisas sobre Violência, Segurança Pública e Direitos Humanos formada por promotores, policiais, jornalistas, ativistas e especialistas em dados que analisam o controle territorial de grupos armados em áreas da região metropolitana do Rio.

Os pesquisadores apontam que o vínculo original das milícias com as elites políticas e econômicas locais começa com uma “colaboração discreta e pontual” com profissionais da Polícia Militar, algo que, segundo eles, tornou-se estrutural, chegando até a indicações para cargos de comando, nomeação para chefia de batalhões, definição de focos prioritários de operações policiais e desenhos abrangentes de abordagem. “Em função dessa tendência, em certas áreas da região metropolitana do Rio de Janeiro e adjacências a polícia pode estar operando como braço auxiliar dos interesses do grupo miliciano local”, escrevem os analistas.

Data da notícia: 26/10/2020

Título: Chile inicia o caminho a um novo modelo de país sem o entrave da ditadura

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2020-10-27/chile-inicia-o-caminho-a-um-novo-modelo-de-pais-sem-o-entrave-da-ditadura.html>

Após a esmagadora vitória da opção de mudar a Constituição de 1980 (78,27% conta 21,73%) no referendo realizado no domingo, começa a partir de segunda-feira no Chile uma nova etapa: a eleição de 155 constituintes, em 11 de abril. Serão eles que irão redigir a nova Carta Fundamental que substituirá a vigente há 40 anos, desde a ditadura de Augusto Pinochet. A convenção terá entre nove meses e um ano para trabalhar em um texto que delineará um novo modelo de país e que deverá estar pronto em junho de 2022. Um dos nós de maior tensão, que já se debate entre os constituintes, será a discussão sobre os direitos sociais.

Existem questões importantes que atravessam os diferentes setores políticos, como o próprio sistema de governo, onde há partidários do presidencialismo, o semipresidencialismo e o parlamentarismo, tanto no oficialismo de direita como na oposição. “Mas nos direitos sociais provavelmente se replicará a discussão no eixo direita-esquerda, porque a direita está muito assustada com esse assunto. Expressou o temor de que a garantia de direitos sociais exigíveis na Constituição levará o país a uma

quebra e que será uma política pública estabelecida na Carta Fundamental, o que é absurdo”, opina Claudia Heiss, chefe da cadeira de Ciência Política da Universidade do Chile, que foi integrante da comissão técnica ao processo constituinte em 2019 pela Frente Ampla, um conglomerado de esquerda.

Data da notícia: 28/10/2020

Título: Evo Morales voltará do exílio para a Bolívia logo após a posse do novo Governo

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2020-10-28/evo-morales-ira-voltar-do-exilio-para-a-bolivia-logo-apos-a-posse-do-novo-governo.html>

Evo Morales pretende deixar seu exílio na Argentina e retornar à Bolívia em 9 de novembro, um dia depois de seu companheiro de partido Luis Arce tomar posse como presidente do país andino. O líder indígena e chefe do Movimento ao Socialismo (MAS) espera que seu retorno seja um “banho de popularidade” em sua imagem. Ele entrará na Bolívia por terra, atravessando a fronteira argentina, passará durante dois dias por vários povoados do sul do país e chegará à zona cocaleira de Cochabamba, no centro do país, em 11 de novembro. Foi nessa mesma zona e na mesma data, um ano atrás, que um avião mexicano o apanhou para leva-lo ao exílio. “Pedem-me [os camponeses] que voltemos no dia 11 de novembro, porque saí num 11 de novembro. É muito simbólico”, declarou o ex-presidente.

Quem informou sobre a data de viagem de Evo Morales foi o dirigente cocaleiro e senador eleito Andrónico Rodríguez, que já havia anunciado que, depois da posse de Arce em 8 de novembro, o MAS avaliaria com “muita calma” o retorno de Morales à Bolívia. Mas o ex-presidente teve pressa para retornar em 11 de novembro, data sobre a qual já se especulava, por seu simbolismo.

Data da notícia: 28/10/2020

Título: Lei na Nicarágua prevê pena de prisão para quem o Governo considerar que publica notícias falsas

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2020-10-28/lei-na-nicaragua-preve-pena-de-prisao-para-quem-o-governo-considerar-que-publica-noticias-falsas.html>

O Governo de Daniel Ortega continua tolhendo a liberdade de expressão na Nicarágua. Nesta terça-feira, o Parlamento leal ao sandinismo aprovou a chamada Lei Especial de Delitos Cibernéticos, cujo objetivo principal é criminalizar a publicação em meios independentes e redes sociais de conteúdos que o Governo considerar falso. A pena será de 1 a 10 anos de prisão. Essa norma, conhecida como Lei Mordaça, não afeta apenas jornalistas, mas também qualquer cidadão que fizer críticas à Administração de Ortega em plataformas digitais. A Lei Especial dos Delitos Cibernéticos é parte de um tripé legislativo promovido pelo regime de Ortega que, segundo seus críticos, está concebido para calar as vozes dissidentes que denunciam as constantes violações de direitos humanos neste país centro-americano.

O Governo nicaraguense aprovou há menos de 15 dias, como parte desse tripé legislativo, a Lei de Agentes Estrangeiros, que proíbe o financiamento e as doações internacionais à sociedade civil, ONGs, jornalistas e especialmente grupos de oposição, como forma de limitar suas atividades de organização política. Com isso, além Lei Especial dos Delitos Cibernéticos, fica agora pendente de aprovação a terceira norma do tripé, que imporá penas de prisão perpétua para “castigar os crimes de ódio” que Ortega atribui a seus detratores.

Data da notícia: 28/10/2020

Título: Movimentos sociais chilenos se articulam para fazer parte da nova constituinte

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br/>

Link da Notícia:

<https://operamundi.uol.com.br/plebiscito-no-chile/67303/movimentos-sociais-chilenos-se-articulam-para-fazer-parte-da-nova-constituente>

Passada a festa pela vitória, o Chile voltou ao modo de articulação, especialmente no âmbito das organizações sociais, consideradas as principais responsáveis pela impressionante maioria a favor das opções “Aprovo” e “Convenção Constitucional” no plebiscito deste domingo (25/10).

Os resultados levaram ao início oficial do processo constitucional chileno, e, agora, o desafio é outro: fazer com que todas as demandas da revolta social que explodiu em 2019, e que se mostraram ainda vigentes neste plebiscito, estejam devida e harmonicamente representadas na constituinte que virá, e cujos representantes serão eleitos no dia 11 de abril de 2021, também em votação popular.

Data da notícia: 28/10/2020

Título: Governo da Venezuela confirma prisão de Roland Carreño, jornalista crítico de Maduro

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2020-10-28/governo-da-venezuela-confirma-prisao-de-roland-carreno-jornalista-critico-de-maduro.html>

O jornalista venezuelano Roland Carreño, apresentador de televisão e conhecido cronista de eventos sociais, está preso desde a noite de segunda-feira. A notícia foi confirmada pelo Governo de Nicolás Maduro nas últimas horas da terça-feira. O recém-nomeado Ministro da Comunicação, Freddy Nández, afirmou em sua conta no Twitter que Carreño “foi capturado em flagrante e confessou sua participação em crimes contra a ordem constitucional para alterar a paz da República”. O dirigente chavista, porém, não deu mais detalhes sobre Carreño, que é militante e coordenador do Vontade Popular, partido de Leopoldo López.

Várias ONGs e jornalistas afirmam que o jornalista foi enviado à prisão do Serviço Bolivariano de Inteligência (Sebin) conhecida como El Helicoide, embora outras fontes digam que está nos calabouços da Polícia Nacional Bolivariana e já pôde falar com seu advogado. O regime chavista não apresentou acusações de maneira oficial. O Colégio Nacional de Jornalistas e o Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Imprensa (SNTIP) estão fazendo uma intensa campanha para obter informações sobre o paradeiro de Carreño e para que seja libertado.

Data da notícia: 29/10/2020

Título: O que a pandemia nos ensina sobre a luta por habitação social digna na América Latina

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2020-10-29/o-que-a-pandemia-nos-ensina-sobre-a-luta-por-habitacao-social-digna-na-america-latina.html>

Após meses de confinamento, a América Latina está começando a sair às ruas aos poucos. Porém, para muitos, tem sido difícil ficar em casa, pois nem sempre sua vivenda é digna de ser chamada assim. Um ano antes da declaração desta pandemia, que revelou desigualdades sociais, o Banco Mundial alertou que duas em cada três famílias da região precisavam melhorar suas casas por não atenderem a padrões mínimos de bem-estar e segurança. Essas mudanças estão pendentes.

Algumas casas não têm água, esgoto, ventilação, transporte, eletricidade ou acesso à Internet; um coquetel de deficiências que podem causar problemas ocupacionais e de saúde durante longos períodos de confinamento. “As cidades têm sido o epicentro desta pandemia e a habitação tem sido a primeira linha de defesa e proteção, que lança luz sobre um problema pendente de solução há décadas”, enfatiza Tatiana Gallego, chefe da Divisão de Habitação e Desenvolvimento Urbano do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Além disso, essa população vive em periferias distantes do restante da população, em bairros sem acesso a serviços básicos, áreas verdes, escolas ou hospitais. Mais problemas.

Data da notícia: 31/10/2020

Título: A esquerda radical brasileira desenterra o debate sobre o socialismo real e ganha adeptos nas redes

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/brasil/2020-10-31/a-esquerda-radical-brasileira-desenterra-o-debate-sobre-o-socialismo-real-e-ganha-adeptos-nas-redes.html>

A esquerda radical, minoritária dentro da esquerda e seus partidos tradicionais há pelo menos quatro décadas, aprendeu a linguagem das redes sociais e viu crescer seu espaço e influência no debate em meio ao enfraquecimento desse campo ideológico — sobretudo do Partido dos Trabalhadores (PT). Os adeptos que escolhem para si mesmos o adjetivo radical não estão preocupados com as linhas traçadas pela esquerda democrática pós-queda do Muro de Berlim no Brasil e no mundo. Defendem o uso da violência —dentro de um processo revolucionário— para atingir seus fins políticos e questionam diretamente a legitimidade da democracia liberal. A plataforma do neomarxismo radical também inclui resgatar a experiência do socialismo real na União Soviética sob Stálin e ver valorosas credenciais únicas anti-imperialistas no regime norte-coreano, por exemplo.

O maior expoente dessa corrente é o historiador, educador popular e youtuber Jones Manoel, cujo canal no YouTube tem 117.000 inscritos. Filiado ao Partido Comunista Brasileiro (PCB), Manoel, um pernambucano de 30 anos bem articulado e hábil nas redes sociais, não raro é acusado de ser defensor do ditador Josef Stálin. Muito por causa de Manoel, o termo stalinismo ou neostalinismo já movimentava os círculos acadêmicos e canais nas redes da esquerda há algum tempo, mas voltou às páginas de jornais nas últimas semanas após o cantor e compositor Caetano Veloso declarar no programa *Conversa com Bial*, da TV Globo, que através de Manoel havia mergulhado

na obra de Domenico Losurdo, filósofo marxista italiano que analisa a violência colonialista a partir da qual o atual Ocidente liberal se expandiu pelo mundo. Losurdo também escreveu um livro sobre o ditador soviético, Stalin. História crítica de uma lenda negra.